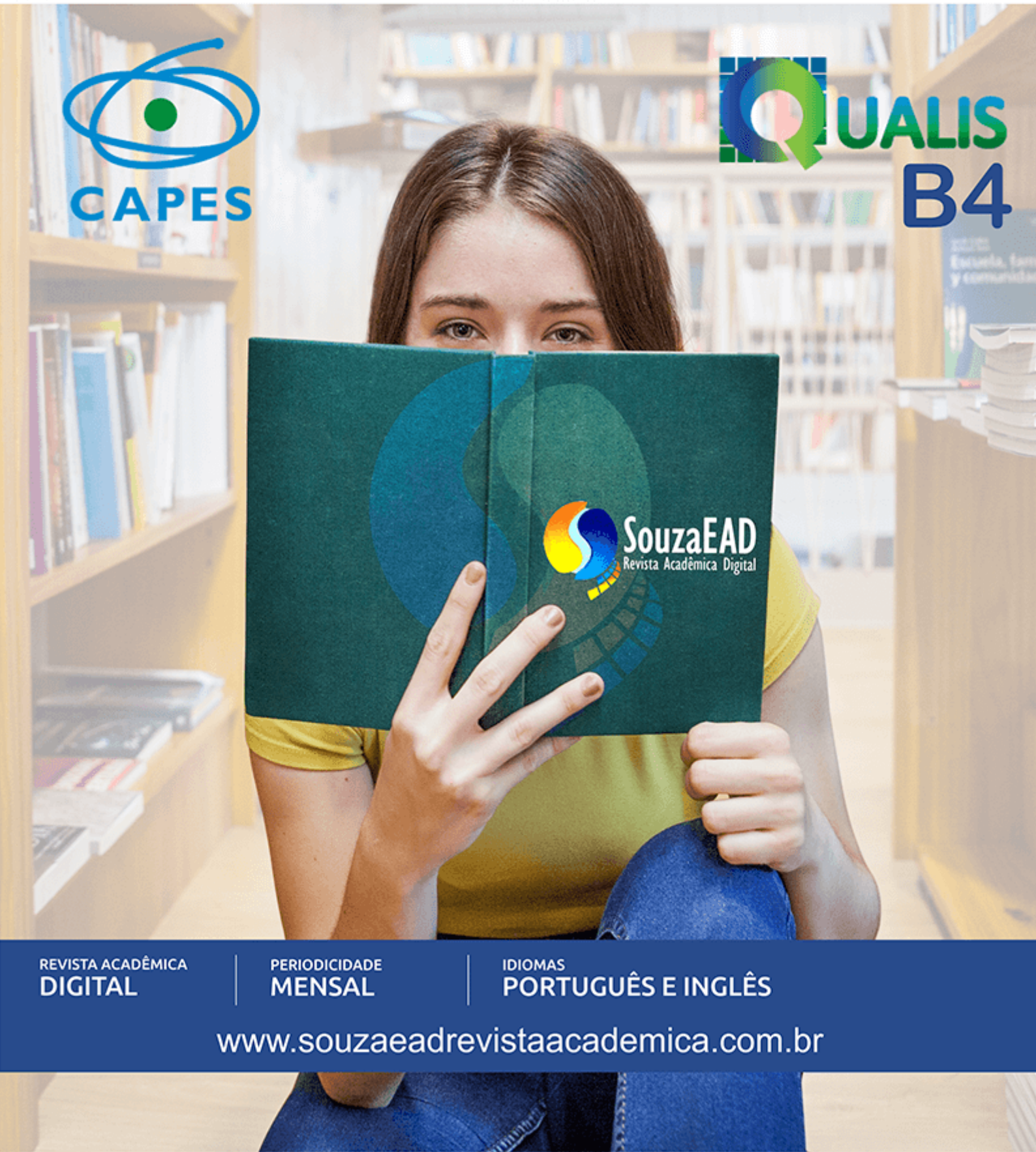
SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital

REVISTA ACADÊMICA
DIGITAL

ISSN 2595-5934

MAI 2025 EDIÇÃO Nº 85



REVISTA ACADÊMICA
DIGITAL

PERIODICIDADE
MENSAL

IDIOMAS
PORTUGUÊS E INGLÊS

www.souzaeadrevistaacademica.com.br

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE DAS PROVAS DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA DE 2020 A 2025

THE IMPORTANCE OF THE ENGLISH LANGUAGE IN ADMISSION TO HIGHER EDUCATION: ANALYSIS OF THE TESTS OF THE TECHNOLOGICAL INSTITUTE OF AERONAUTICS FROM 2020 TO 2025

PINHO, Igor Aquino de[1]

RESUMO
Este estudo analisa a estrutura avaliativa das questões de língua inglesa no vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) entre 2020 e 2025, destacando a predominância de questões interpretativas em relação à gramática. A pesquisa revela que, embora a gramática seja um componente importante, a semântica é a área mais enfatizada nas provas, com 82,8% das questões relacionadas a esse tópico, enquanto apenas 17,2% abordam sintaxe. O estudo utiliza uma abordagem qualitativa e quantitativa, examinando provas e documentos oficiais para entender a relevância da língua inglesa no ingresso ao ensino superior. A análise mostra que a ementa de língua inglesa do ITA prioriza a interpretação de textos, com foco em inferência de significados e reconhecimento de vocabulário, enquanto a parte gramatical é pouco abordada. Isso pode levar os candidatos a uma preparação inadequada, pois as diretrizes não detalham claramente os conteúdos gramaticais que serão cobrados. A pesquisa conclui que a preparação para o vestibular deve ser abrangente, englobando tanto a interpretação quanto a gramática, para que os candidatos possam ter um desempenho satisfatório. O estudo também destaca a importância da língua inglesa na formação acadêmica e profissional dos estudantes, refletindo a necessidade de um ensino que prepare adequadamente os alunos para os desafios do vestibular e do mercado de trabalho.
Palavras-chave: Língua Inglesa. ITA. Vestibular. Interpretação textual. Gramática.

ABSTRACT
This study analyzes the evaluative structure of English language questions in the entrance exams of the Aeronautics Institute of Technology (ITA) between 2020 and 2025, highlighting the predominance of interpretative questions over grammar-focused ones. The research reveals that, although grammar is an important component, semantics is the most emphasized area in the exams, with 82.8% of the questions related to this topic, while only 17.2% address syntax. The study adopts a qualitative and quantitative approach, examining exams and official documents to understand the relevance of the English language in higher education admissions. The analysis shows

[1] Discente da Especialização em Língua Inglesa pela Faculdade FaSouza. Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Licenciado em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professor de língua inglesa. Email: igoraquinodepinho@gmail.com.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

that ITA's English syllabus prioritizes text interpretation, focusing on inference of meanings and vocabulary recognition, while grammatical aspects are minimally addressed. This could lead candidates to inadequate preparation, as the guidelines do not clearly detail the grammatical content to be covered. The research concludes that preparation for the entrance exam should be comprehensive, encompassing both interpretation and grammar, to ensure satisfactory performance. The study also highlights the importance of the English language in the academic and professional development of students, reflecting the need for education that adequately prepares learners for the challenges of entrance exams and the job market.
Keywords: English Language. ITA. Entrance Exam. Text Interpretation. Grammar.

1. INTRODUÇÃO

Com a diversidade de povos, sotaques e culturas que contribuíram para sua formação, a língua inglesa moderna se destaca como um dos idiomas mais influentes do mundo. Está presente em diversas áreas, como literatura, tecnologia e comunicações, além de ser amplamente utilizada nas profissões contemporâneas que demandam interação linguística com pessoas de diferentes partes do globo.

Assim, o inglês está presente cotidianamente nas nossas vidas, principalmente no âmbito escolar brasileiro, sendo obrigatório seu ensino a partir do 6° ano do Ensino Fundamental até o 3° ano do Ensino Médio, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2018, que propõe que a língua inglesa seja trabalhada a partir de sua função política e social, além de atribuir-lhe o *status* de língua franca.

A partir disso, é comumente que as avaliações nacionais de ingresso ao Ensino Superior brasileiro (ENEM e vestibulares) tenham questões relacionadas à língua inglesa, tornando-a essencial em seus eixos avaliativos. No Exame Nacional do Ensino Médio há a presença de apenas 5 questões de toda a prova, compreendendo o eixo de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, propiciando uma desmotivação no aluno ao estudar aquela língua com afinco e ser avaliado por pouquíssimas questões. No entanto, se observamos o vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o número sobe para 12 questões de inglês.

A partir dessas concepções, este trabalho tem como objetivo principal analisar a estrutura das provas do ITA no recorte da língua inglesa, a partir do período pós pandemia (2020 a 2024), a fim de responder o seguinte questionamento: há uma

relação de equilíbrio entre as questões interpretativas e gramaticais da prova do ITA de língua inglesa?

Há três objetivos secundários, sendo eles: a) relacionar as questões da prova com os pressupostos da BNCC e os PCNs do Ensino Médio de língua inglesa; b) identificar os principais itens cobrados na prova e; c) correlacionar a estrutura da prova com outros vestibulares.

Para elucidar a hipótese levantada acima, o caminho metodológico se deu a partir do estudo documental (com as provas, em formato digital); bibliográfica (ensino de Língua Inglesa e habilidades de interpretação textual). Temos uma perspectiva qualitativa e quantitativa, a fim de identificar os principais pontos das provas e qualificar cada dado coletado a partir da investigação das mesmas. A justificativa está estruturada a partir de dois eixos principais: I- Relevância da Língua Inglesa no Ingresso ao Ensino Superior; II- Compreender a estrutura avaliativa num dos principais vestibulares do país.

O referencial teórico será a partir dos documentos oficiais da Base Nacional Comum Curricular (2018), dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Inglesa (1998), da coletânea de provas do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (2020, 2021, 2022, 2023 e 2024). Autores que abordam a língua inglesa no mundo atual como Schlatter e Garcez (2012), Rajagopalan (2005) e outros pesquisadores também estão presentes nesta pesquisa.

2. O ITA: ASPECTOS HISTÓRICOS E ACADÊMICOS

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) atualmente é uma das mais conceituadas instituições da América Latina no âmbito da pesquisa científica e dos campos das Engenharias, sendo um órgão integrante do Ministério da Defesa e sob jurisdição do Comando da Aeronáutica (COMAER). No que concerne as suas atividades educativas, relaciona-se com o Ministério da Educação. Fundado pelo Decreto no 27.695, de 16 de janeiro de 1950, o Instituto compreende um dos maiores complexos tecnológicos do país, fundamentais para o desenvolvimento da indústria

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

aeronáutica do Brasil, como a EMBRAER[2]. Os objetivos do ITA são descritos na Lei nº 2.165, Art. 2°, de 05 de janeiro de 1954, sendo:

> a) ministrar o ensino e a educação necessários à formação de profissionais de nível superior, nas especializações de interêsse para a viação geral, e à Fôrça Aérea Brasileira em particular.
> b) manter cursos de extensão universitária, de pós-graduação e do doutorado.
> c) promover, através da educação e da pesquisa, o progresso das ciências e das técnicas relacionadas com a aeronáutica.

O ITA foi fundado nos moldes do MIT (Massachussets Institute of Technology) estadunidense, a partir de um plano em conjunto -ainda na década de 1940- com o governo dos Estados Unidos logo no início do pós-Segunda Guerra Mundial, com figura central do Coronel Casimiro Montenegro Filho.

> O chamado 'Plano Smith' é longo, detalhista, e propõe uma estrutura de ensino diferente dos Cursos Universitários que já existiam no Brasil. Havia uma preocupação prática, com os resultados. Desde o início, seguindo o modelo norte-americano, já estava presente a integração com a Indústria, e os iteanos se orgulham disso. Inclusive o nome: Instituto Tecnológico de Aeronáutica é motivo de orgulho (OLIVEIRA, 2004, p.2).

Com o passar das décadas, o ITA se consolidou como referência nacional não apenas na gestão do ensino, mas na integração da pesquisa e do mundo do trabalho. Está localizada no município de São José dos Campos, em São Paulo; no entanto, no ano de 2024, o governo brasileiro decidiu iniciar a construção de um novo centro, na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, com investimento de 180 milhões de reais.

> O ITA Fortaleza será a primeira unidade do Instituto no Nordeste e a segunda do país. A primeira está sediada na cidade paulista de São José dos Campos (SP) e funciona desde 1950. O Ceará é destaque em aprovações do vestibular, sendo o estado com o maior número de alunos aprovados na Instituição, uma das motivações para a construção da segunda sede do ITA na Base Aérea de Fortaleza (ITA, 2024c, online).

Desta forma, o Instituto é referência no quesito de ensino e aprendizagem e para tanto, os candidatos necessitam ingressar no Ensino Superior através de vestibular, uma vez que o ingresso não é realizado pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como na maior parte das universidades brasileiras. Os cursos

[2] Criada em 1969, como uma empresa estatal e privatizada em 1994, sendo que hoje ocupa o 4º lugar no ranking dos produtores de avião em nível mundial (OLIVEIRA, 2004).

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

oferecidos atualmente pela instituição são seis: “Engenharia Aeroespacial, Aeronáutica, Civil-Aeronáutica, Computação, Eletrônica e Mecânica-Aeronáutica. A duração de cada curso é de cinco anos, sendo o conteúdo dos dois primeiros anos comum a todas as especialidades” (DCTA, 2020). Além disso, o ITA também possui cursos de pós-graduação.

A seleção para o ITA é anual (graduação), com concorrentes de todo o país disputando 180 vagas. O formato de seleção segue o padrão brasileiro, mas composta de duas fases (uma objetiva e outra dissertativa e resolução de cálculos com registro escrito).

Tendo em vista todo esse panorama histórico e acadêmico, temos o escopo de pesquisa a partir da língua inglesa, iremos estudar como essa prova é composta e qual a importância do inglês na sua constituição, a fim de compreender qual a visão do ITA acerca dessa língua e quais as habilidades linguísticas requisitadas pelo Instituto aos candidatos.

3. ANÁLISE ESTRUTURAL DA PROVA DE INGRESSO DO INSTITUTO MILITAR DE AERONÁUTICA – ITA

Atualmente a avaliação do ITA é constituída de duas fases, sendo que na primeira o aluno tem as disciplinas de Física, Inglês, Matemática e Química (desde a seleção 2025[3]). No total são 48 questões com 12 questões de Física, 12 de Inglês, 12 de Matemática e 12 de Química, com cada questão possuindo caráter objetivo, com alternativas de A) até E). A nota de cada matéria é independente e a duração total da prova é de cinco horas. O vestibular é tido popularmente como um dos mais difíceis e concorridos do país (UOL, 2021, online),

A média da primeira fase não leva em consideração a nota de Língua Inglesa, sendo essa matéria apenas de caráter eliminatório. De acordo com o Edital para o concurso de admissão ao ITA 2025 (2024a), para o candidato ter acesso à segunda fase do Exame de Escolaridade, ele deve “acertar no mínimo 5 questões, em cada um

[3] Até o ano de 2024, a primeira fase contava também com questões de língua. No vestibular 2025, as questões de português foram colocadas para a segunda fase.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

dos conjuntos de 12 questões das provas de Matemática, Física, Química e Inglês", ter a "média final igual ou superior a 5,0000 (cinco pontos)" e estar entre os 560 melhor classificados na ampla concorrência ou 140 das vagas destinadas às cotas raciais.

A média da primeira fase se dá pelo total de acertos em Física, Química e Matemática dividido por 36 e multiplicado por 10. De acordo com o edital, "a pontuação de Inglês não é classificatória, portanto, não entra no cálculo da média" (*ibidem*). Esse cenário parece informar ao candidato que a parte inglesa da prova não possui tamanha relevância em relação às outras disciplinas da avaliação, cometendo um desvio no que se espera ser avaliado. Uma crítica assertiva em relação a isso é que a nota de língua inglesa poderia ser levada em conta na média final da primeira fase, pois segundo Pilatti e Santos (2011) o fenômeno da globalização afeta todos os mercados, inclusive o da comunicação e do trabalho. Segundo elas:

> Percebe-se que esse processo de integração global requer a fluência em idiomas falados ao nível de língua franca como, por exemplo, inglês e espanhol, sendo que a língua inglesa figura como a mais importante devido a seu vasto uso e abrangência. Nesse sentido, a fluência nessa língua torna-se indispensável na conquista de espaço e atuação dos profissionais no mundo do trabalho (PILATTI; SANTOS, 2011, p. 2).

No entanto, a presença do inglês -e seu número igualitário em relação às outras disciplinas- na prova já se faz um passo importante e de destaque, principalmente quando comparamos com o ENEM, que das 180 questões, apenas 5 são de língua inglesa. De acordo com a ementa do ITA (2024b, p.5, online) "o exame de Inglês visa à avaliação do candidato em sua competência para compreender textos autênticos em língua inglesa". Para os Parâmetros Curriculares Nacionais

> É essencial, pois, entender-se a presença das Línguas Estrangeiras Modernas inseridas numa área, e não mais como uma disciplina isolada no currículo. As relações que se estabelecem entre as diversas formas de expressão e de acesso ao conhecimento justificam essa junção. Não nos comunicamos apenas pelas palavras; os gestos dizem muito sobre a forma de pensar das pessoas, assim como as tradições e a cultura de um povo esclarecem muitos aspectos da sua forma de ver o mundo e de aproximar-se dele. Assim, as similitudes e diferenças entre as várias culturas, a constatação de que os fatos sempre ocorrem dentro de um contexto determinado, a aproximação das situações de aprendizagem à realidade pessoal e cotidiana dos estudantes, entre outros fatores, permitem estabelecer, de maneira clara, vários tipos de relações entre as Línguas Estrangeiras e as demais disciplinas que integram a área (BRASIL, 2000).

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

Em relação ao conteúdo programático das disciplinas, o ITA disponibiliza[4] antes da realização das provas aquilo que será cobrado, com os conteúdos e tópicos previstos. Na ementa de língua inglesa vemos uma concentração maior da área interpretativa, enquanto que a parte gramatical é pouco abordada. Segundo a ementa disponível pelo órgão:

> As questões, todas de múltipla escolha, avaliarão a capacidade do candidato de predizer conteúdos, inferir significados, reconhecer vocabulário dentro de contextos diversos e identificar estruturas gramaticais essenciais à compreensão dos conteúdos apresentados. Os textos utilizados serão extraídos das mais diversas fontes. As questões deverão avaliar a compreensão global dos textos propostos, bem como a compreensão detalhada de expressões, frases e palavras dentro do contexto (ITA, 2024b, p.5, online).

Já quando se trata do contexto gramatical, apenas há poucas menções, mas que não abordam diretamente o que será cobrado nesse eixo linguístico, podendo levar ao candidato a perder-se nos conteúdos que poderão ser estudados. Menciona-se, na ementa, apenas que serão avaliadas "expressões, frases e palavras dentro do contexto" (*ibidem*) e "expressões idiomáticas, frases isoladas e tiras cômicas, dentre outras" (*ibidem*).

A estrutura da avaliação de língua inglesa do ITA mostra uma construção interessante aos candidatos, fazendo com que eles demonstrem desempenho satisfatório na língua inglesa. Apesar de apresentar algumas inconsistências -como apresentadas nesta seção-, a avaliação tem uma estrutura, objetivos e construção bem definidos, que soma habilidades linguísticas diversas, e mantém-se alinhada com o que se espera da formação linguística do estudante ao longo do Ensino Médio (segundo as habilidades e competências descritas na BNCC). Para a BNCC, esse estudo da língua inglesa deve possibilitar:

> o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos (BNCC, 2018, p.239).

A partir desse panorama, podemos analisar como, de fato, é constituída a avaliação de inglês, estudando os eixos interpretativo e gramatical.

[4] Disponível no site institucional https://vestibular.ita.br/. Acesso em 18 de janeiro de 2025

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

3.1. AS QUESTÕES INTERPRETATIVAS DE LÍNGUA INGLESA

A interpretação textual é ponto central para a construção do sujeito no mundo globalizado. A leitura e interpretação de um texto (artístico ou escrito) torna o indivíduo independente, e quanto mais línguas esse ser tiver domínio e proficiência, sem dúvida seu nível de dependência linguística será menor. Uma vez que a língua inglesa é considerada *língua franca* do mundo interligado, Rajagopalan (2005, p.149) alerta que "há setores na sociedade em que o recurso do inglês se tornou uma necessidade, ou seja, quem se recusa a adquirir um conhecimento mínimo da língua inglesa corre o risco de perder o bonde da história".

Não obstante, Moita Lopes (2005, p. 2) ainda acrescenta afirmando que o inglês é "um dos bens simbólicos mais valorizados do Brasil e em grande parte do mundo", demonstrando que apesar de inúmeros países não terem o inglês como língua nativa, seu uso se torna essencial na convivência globalizada, na qual o contato entre falantes nativos e não-nativos acontece diariamente.

> O inglês teve uma geopolítica relativamente simples, para todos os efeitos, comparável à do francês. De língua nacional, ele se tornou imperial. E tende a tornar-se universal, e não apenas por uma questão de geografia. Ele aspira manifestamente a se tornar a língua do progresso, da ciência, da pesquisa; a língua da inovação, da conquista material; a língua da riqueza; a língua dos homens que são seguros de si e que podem ser tomados como modelo, sem deixar de ser a língua do não conformismo e da liberdade de espírito (BRETON, 2005 *apud* LAGARES, 2005, p.390).

Como a língua inglesa não pertence mais a apenas um grupo ou a poucos países que possuem o inglês como língua nativa, o conhecimento linguístico anglófono não possui mais um território demarcado, como aponta Ortiz (2003, p.192), dizendo que essa língua está "adaptada às distorções que as culturas lhe infligem". Por isso, a escola trabalha a língua inglesa como meio de socializar o conhecimento exterior ao país, para que os alunos possam expandir "o entendimento sobre nós próprios[as] e sobre o mundo em que vivemos" (SCHLATTER, GARCEZ, 2012, p.50).

A partir disso, podemos compreender que a interpretação textual deve estar presente nas avaliações de língua inglesa, pois elas trazem a possibilidade do estudante de testar seus conhecimentos de mundo e leitura da realidade, pois de acordo com uma pesquisa do British Council em 2015 (p.20), uma grande parte dos

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

professores de língua inglesa (28%) percebem que o inglês tem a função de tornar o estudante um cidadão do mundo, enquanto outros (27%) entendem a importância de instrumentaliza o inglês como língua do mundo do trabalho.

Com isso em mente, a prova do ITA se torna assertiva ao trazer a maior parte das questões da prova de língua inglesa em forma de interpretação textual, com textos, em sua totalidade na forma de prosa, tratando de temas diversos (tabela 2) e geralmente atuais. Na tabela abaixo conseguimos observar um panorama geral das questões de língua inglesa do ITA.

Tabela 1. Análise de distribuição das questões de língua inglesa aplicadas no vestibular do ITA (2020-2025).

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Total de questões de inglês	10	10	10	12	12	12
Gramática	3	4	3	6	4	6
Interpretação	7	6	7	6	8	6
Interpretação com Imagens	0	0	0	0	0	0
Total de textos	4	3	4	3	2	4
Soma do total de questões	66 questões					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Observamos que a maior parte das questões do ITA são de caráter interpretativo, com 63% do total de questões, em detrimento das questões de gramática, que há apenas 37% do total das questões. Isso demonstra que a prova segue os padrões dos vestibulares brasileiros, que comumente aderem mais às questões interpretativas. Ainda vemos que a média do número de textos por prova é aproximadamente 4. Podemos prever que nas próximas avaliações (a partir da seleção 2026), o número de textos se mantenha, permitindo que o candidato possa se preparar e organiza-se em relação à estrutura das questões textuais.

Se compararmos a avaliação com o ENEM, em que há apenas 5 questões de língua inglesa, observamos que geralmente todas elas são de caráter interpretativo. Com uma nova perspectiva visual dos dados coletados acima, vemos a discrepância na distribuição dos tipos de questões contidas (interpretativa e gramatical) no vestibular do ITA ao longo dos anos.

Interessante destacar que dos últimos 5 anos, as questões de inglês não trazem interpretação textual por imagens, mas apenas por textos. Isso destaca alguns

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

aspectos que podemos elencar, sendo um negativo e um positivo; a) há uma ideia escriptocêntrica na prova, apenas avaliando os conhecimentos linguísticos pautados na leitura do aluno -sem levar em conta aspectos de escrita-, enquanto que a leitura de imagens (cartuns, pôsteres, charges, pinturas, recortes e colagens, design gráfico e outros) são deixados de lado. Numa perspectiva semiótica completa, entendemos que a leitura e interpretação desses gêneros textuais são essenciais no mundo moderno, como traz a BNCC do Ensino Médio, quanto trata sobre a importância da imagem no contexto da área de Linguagens e Códigos.

> Considerando que uma semiose é um sistema de signos em sua organização própria, é importante que os jovens, ao explorarem as possibilidades expressivas das diversas linguagens, possam realizar reflexões que envolvam o exercício de análise de elementos discursivos, composicionais e formais de enunciados nas diferentes semioses – visuais (imagens estáticas e em movimento), sonoras (música, ruídos, sonoridades), verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) e corporais (gestuais, cênicas, dança) (BNCC, 2018, p. 478).

Além do exposto acima, ainda podemos destacar que; b) as questões mesclam a compreensão dos textos tanto na língua inglesa quanto na língua portuguesa, permitindo uma abordagem do inglês enquanto língua franca, possibilitando o aluno compartilhar de conhecimentos interpretativos também pela via da língua portuguesa. Em coerência a essa perspectiva, a BNCC afirma que:

> No Ensino Médio, trata-se de expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência e reflexão críticas das funções e usos do inglês na sociedade contemporânea – para problematizar os motivos pelos quais ela se tornou uma língua de uso global, por exemplo (BNCC, 2018, p. 476).

Acerca das temáticas abordadas nesses textos, há uma predominância do campo das Ciências Humanas, em destaque para temas relacionados à sociedade geral e crítica política, enquanto que temas como tecnologia e ciências tiveram pouco espaço nas questões interpretativas. Interessante observar uma certa dicotomia entre as temáticas das questões e as áreas de Ensino Superior oferecidas pelo ITA, sendo

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

todas do campo das Engenharias e Ciências Exatas[5]. Após a análise das temáticas das questões, encontramos os seguintes dados:

Tabela 2. Análise dos temas das questões de língua inglesa aplicadas no vestibular do ITA (2020-2025).

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Tecnologia	4	0	0	0	0	12
História	0	3	0	0	0	0
Literatura	2	0	0	3	3	0
Cultura	2	0	0	3	0	0
Crítica Social / Política	0	3	7	6	6	0
Narrativa pessoal	0	4	0	0	0	0
Linguística	0	0	3	0	0	0
Soma do total de questões	66 questões					

Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir da tabela 2, percebemos que temas voltados para as áreas de interesse do ITA foram destaque na seleção 2025, com todas as perguntas relacionadas a textos que trabalhavam com a temática da tecnologia. Demonstrou-se que esse pode ser um indicativo para as próximas edições do vestibular, na qual os estudantes podem estudar léxicos aproximados com a temática, além de pesquisar textos e informações acerca dela. De forma gráfica, compreende-se assim a distribuição temática das provas ITA de 2020 a 2025:

A partir das considerações expostas, compreendemos que as questões interpretativas do ITA são plurais (quando tratamos de suas temáticas) e também com uma perspectiva de língua franca adotando uma postura do uso de inúmeras habilidades linguísticas. Por outro lado, ainda falta uma abordagem mais ampla acerca das multimodalidades semióticas, como imagens e recursos visuais, uma vez que também integram o eixo das Linguagens e Códigos. Com pontos positivos e negativos, acreditamos ainda que a parte interpretativa da prova do ITA é prova de uma construção permanente do modelo avaliativo empregado no acesso ao Ensino Superior no país.

[5] O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lista as áreas do conhecimento no Ensino Superior em 8 áreas, sendo: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

3.2. AS QUESTÕES GRAMATICAIS DE LÍNGUA INGLESA

Além da discussão sobre as questões textuais do ITA, é necessário observar que as questões também integram o eixo gramatical sendo passíveis de análise e estudo. Iniciamos nossa abordagem apontando que a prova mostra um certo contraponto em relação a maior parte dos vestibulares, bem como o ENEM, que quase todas as questões são de interpretação, enquanto que questões de análise sintática e morfológica são quase inexistentes.

Como posto no gráfico 1, vemos que é discrepante a diferença do número de questões entre as questões de gramática e interpretação textual, mas que no vestibular 2025 houve uma equalização na divisão das questões gramaticais e de interpretação textual. Isso mostra que mesmo com a maioria das questões de cunho interpretativo, as questões gramaticais estão presentes em todos os processos seletivos avaliados (2020 a 2025). Isso vai de encontro com a BNCC, que não indica um papel central da análise gramatical para o Ensino Médio, mas dá prioridade ao nível interpretativo.

Igualmente se observarmos os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2000), vemos que o vestibular do ITA está em pleno acordo, uma vez que competências como a integração das habilidades interpretativas e gramaticais estão em conjunto na avaliação, de forma contextualizada e integrada. Os PCNs do Ensino Médio postulam que:

> Portanto, se considerarmos que são essas as competências a serem alcançadas ao longo dos três anos de curso, não mais poderemos pensar, apenas, no desenvolvimento da competência gramatical: torna-se imprescindível entender esse componente como um entre os vários a serem dominados pelos estudantes. Afinal, para poder comunicar-se numa língua qualquer não basta, unicamente, ser capaz de compreender e de produzir enunciados gramaticalmente corretos. É preciso, também, conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a que se produza a comunicação. Em outras palavras, é necessário, além de adquirir a capacidade de compor frases corretas, ter o conhecimento de como essas frases são adequadas a um determinado contexto (BRASIL, 2000, p.29).

Assim, os Parâmetros não afirmam a exclusão da avaliação gramatical, mas que essa também esteja presente juntamente com outros aspectos, como a interpretação

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

textual. Nas questões do ITA, percebemos que elas geralmente estão ligadas aos tópicos de semântica e sintaxe[6], com a predominância de perguntas sobre conjunções e significação de palavras, como na tabela 3.

Tabela 3. Análise de distribuição das questões de gramática de língua inglesa aplicadas no vestibular do ITA (2020-2025).

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Sintaxe	0	0	1	1	1	1
Semântica	3	5	3	5	3	5
Soma do total de questões	26 questões					

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com os dados obtidos acima, vemos a porcentagem de aparecimento de cada tópico gramatical nas provas ao longo dos anos. Sem dúvida, as questões de sintaxe e semântica apareceram de forma recorrente, enquanto questões de fonética, morfologia e estilística não foram cobradas nas últimas 5 edições. As questões de semântica geralmente têm o padrão de substituição, na qual pedem que o candidato assinale a melhor opção que melhor substitui (sem alteração de sentido) o item léxico indicado.

As questões de sintaxe costumeiramente aparecem de forma que se analise as orações das questões, principalmente para identificar qual palavra do texto se refere a determinado pronome reflexivo, como o uso do *that*, *it*, *they* entre outros. No entanto, para a resolução desse tipo de questão, é necessário conhecimento sobre as classes gramaticais, bem como as funções das palavras, a partir de um olhar sintático. No entanto, ao lermos os textos que são integrados às questões, percebemos que há ainda a possibilidade de o candidato acertar as questões a partir da própria interpretação textual, como as questões que tratam das conjunções, que muitas vezes o uso de palavras como *however, but, still, while, although* e outras podem indicar um caminho assertivo durante a realização do certame.

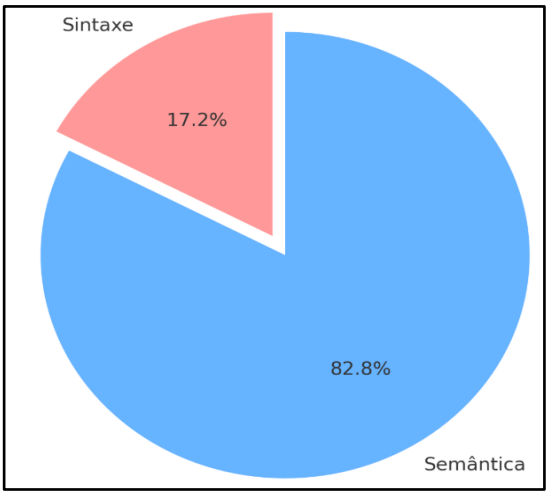
Entre os anos de 2020 e 2025, foram analisadas 28 questões de gramática da língua inglesa aplicadas no vestibular do ITA. Desse total, 17,2% das questões

[6] De acordo com Bechara (2009, p.52), os campos gramaticais podem ser divididos em 5, sendo: fonética e fonologia; morfologia; sintaxe (e morfossintaxe), semântica e estilística.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

correspondem a tópicos de Sintaxe, enquanto 82,8% estão relacionadas a Semântica. Isso evidencia que, durante o período, a Semântica foi a área mais enfatizada nas provas, com uma frequência significativamente maior em comparação à Sintaxe.

Gráfico 1. Porcentagem dos aspectos gramaticais aparentes nas provas de inglês do ITA (2020 a 2025).



Fonte: Elaborado pelo autor.

Com isso, compreendemos uma variação constante na razão intepretação/gramática no vestibular do ITA, indicando ao candidato que sua preparação não deve focar apenas em tópicos únicos, mas que deve ser global, abarcando conteúdos gerais da gramática de língua inglesa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como foco a análise das questões de língua inglesa no vestibular do ITA entre 2020 e 2025, buscando compreender a estrutura avaliativa e a importância da língua no ingresso ao Ensino Superior. Os objetivos foram alcançados ao identificar a predominância de questões interpretativas em relação à gramática, evidenciando a necessidade de uma formação que abranja tanto a compreensão textual quanto os aspectos gramaticais da língua.

Os resultados obtidos demonstraram que, embora a interpretação seja o foco principal das provas, a gramática ainda desempenha um papel relevante, especialmente em áreas como a Semântica. Essa constatação sugere que os

candidatos devem se preparar de maneira abrangente, integrando diferentes habilidades linguísticas para atender às exigências do vestibular. A análise das questões revelou uma variação constante entre interpretação e gramática, indicando que uma abordagem unidimensional pode ser insuficiente.

A hipótese inicial, que previa um equilíbrio entre interpretação e gramática, foi confirmada em parte, uma vez que a interpretação se destacou, mas a presença de questões gramaticais não pode ser negligenciada. Isso ressalta a importância de uma preparação diversificada, que contemple as diversas habilidades exigidas nas provas, preparando os candidatos para os desafios do exame.

Por fim, sugere-se um aprofundamento do tema, explorando a inclusão de multimodalidades nas questões e a relação entre as temáticas abordadas e as áreas de conhecimento do ITA, como a inclusão de outros aspectos semióticos. Essa investigação pode contribuir para uma compreensão mais ampla do papel da língua inglesa no contexto educacional, além de auxiliar na formação de candidatos mais preparados para o mercado de trabalho e para os desafios acadêmicos que enfrentarão.

REFERÊNCIAS

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. São Paulo: Nacional, 2009.

BRASIL. Decreto nº 27.695, de 16de janeiro de 1950. Transforma em Curso Fundamental e Curso Profissional do Instituto Tecnológico de Aeronáutico os atuais Curso de Preparação e Curso de Formação de Engenheiros de Aeronáutica, e dá outras providências. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-27695-16-janeiro-1950-322400-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 2.165, de 05 de janeiro de 1954. Dispõe sobre o ensino superior no Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l2165.htm#:~:text=LEI%20No%202.165%2C%20DE%205%20DE%20JANEIRO%20DE%201954.&text=Disp%C3%B5e%20s%C3%B4bre%20o%20ensino%20superior,Art. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC; SEB. 2018.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: Semtec, 1998.

BRITISH COUNCIL. O ensino de inglês na educação pública brasileira. São Paulo: Plano CDE, 2015.

DCTA - Direção do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. Especial: 70 anos da criação do ITA (1ª década). FAB - Notícias, 2020. Disponível em: https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/35763/INSTITUCIONAL%20-%20Especial:%2070%20anos%20da%20cria%C3%A7%C3%A3o%20do%20ITA%20(1%C2%AA%20d%C3%A9cada). Acesso em: 05 de abril de 2025.

ITA - Instituto Tecnológico De Aeronáutica. Edital para o concurso de admissão ao ITA 2025. 2024b. Disponível em: https://vestibular.ita.br/instrucoes/edital_2025.pdf. Acesso em: 18 de janeiro de 2025.

ITA - Instituto Tecnológico De Aeronáutica. ITA Fortaleza terá um Instituto de Ciência e Tecnologia. 2024c. Disponível em: https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/42695/ITA%20-%20ITA%20Fortaleza%20ter%C3%A1%20um%20Instituto%20de%20Ci%C3%AAncia%20e%20Tecnologia. Acesso em: 20 de janeiro de 2025.

ITA - Instituto Tecnológico De Aeronáutica. Programa do exame de escolaridade para ingresso no Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA. 2024a. Disponível em: https://vestibular.ita.br/programa_2025.pdf. Acesso em: 18 de janeiro de 2025.

LAGARES, X. C. O espaço político da língua espanhola no mundo. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 52, n. 2, p. 385–408, jul. 2013.

MOITA LOPES, L.P. da. Inglês no mundo contemporâneo: ampliando oportunidades sociais por meio da educação. In: Encontro do TESOL International Research Foundation, 2005, São Paulo.

OLIVEIRA, Nilda Nazaré Pereira. Do ITA à EMBRAER: a ideia de progresso dos militares brasileiros para a indústria aeronáutica. Anais do XVII Encontro Regional de História–O Lugar da História, 2004.

ORTIZ, R. Mundialização da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PILATTI, A.; SANTOS, Maria Elisabete Mariano dos. O domínio da língua inglesa como fator determinante para o sucesso profissional no mundo globalizado. Secretariado Executivo em Revista, [S. l.], v. 4, n. 4, 2011. Disponível em: https://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1766. Acesso em: 18 jan. 2025.

RAJAGOPALAN, K. A geopolítica da língua inglesa e seus reflexos no Brasil: por uma política prudente e propositiva. In: LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, L. (Org.). A geopolítica do inglês. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. P. 135-159.

SOUZAEAD®
Revista Acadêmica Digital
ISSN 2595-5934
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
MAI 2025 EDIÇÃO Nº85

SCHLATTER, M; GARCEZ, P.M. Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês. Erechim: Edelbra, 2012.

UOL. As questões mais 'cabeludas' do ITA, o vestibular mais difícil do Brasil. UOL Educação, 4 nov. 2021. Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2021/11/04/as-questoes-mais-cabeludas-do-ita-o-vestibular-mais-dificil-do-brasil.htm. Acesso em 05 de abril de 2025.